

memória



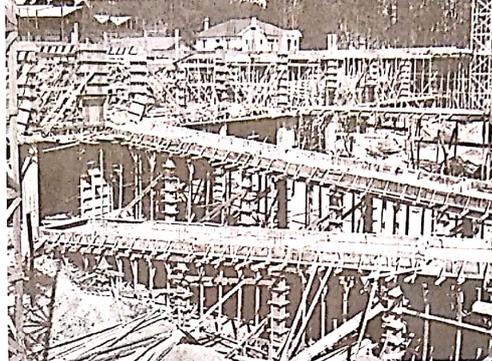
ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



ETI. Cinquenta. Satiro. Saudades...



EXEMPLO POUCO SEGUIDO. Prefeito Lauro Gomes, charuto nas mãos e todo orgulhoso, apresenta a maquete da ETI aos visitantes palmeirenses supercampeões paulistas de 1959, com o técnico Oswaldo Brandão, Djalma Santos e Mazzola: uma obra planejada e construída para formar técnicos em São Bernardo, a nascente Detroit Brasileira do início dos anos 1960



Fotos: Delfran Assêncio

Caro acompanhante desta página *Memória*: observe numa das fotos, por trás das obras de construção da ETI, o casarão da área desapropriada pela Prefeitura. O casarão resiste e hoje abriga o memorial da Etec Lauro Gomes de Almeida.

E não esqueça: faz 50 anos que a ETI formou a sua primeira turma de técnicos para a indústria automobilística: 1968-2018. Este ano a segunda turma completará também 50 anos: 1969-2019. E assim por diante...

Etiano, não deixe essas datas passar em branco. Elas marcam a sua história de vida, e a história da própria evolução educacional e cultural da cidade de São Bernardo.

Técnica Industrial Lauro Gomes, de São Bernardo.

Com certeza Satiro estaria muito feliz assistindo a todo esse trabalho que vocês desempenham com tanta capacidade.

Gostaria de parabenizá-los, organizadores dessas reuniões anuais dos ex-alunos da ETI.

Continuem oferecendo sempre, principalmente aos jovens de hoje, esses exemplos de atitudes, trabalho e dedicação.

Júlio Ruiz Delgado

Vivemos, muitas vezes na vida, momentos antagônicos como este. Porém, tenha certeza que nós, que estamos podendo contar as histórias, somos levados a continuar contando-as, estimulados pelos que já se foram e que ajudaram a construir.

Jamil Luchezi

Se os órgãos públicos tivessem

multiplicado escolas com o mesmo padrão da ETI, o Brasil hoje seria bem diferente.

Tetsuo Yoshimoto

Acabei de assistir à entrevista do Jamil + Tico (Valter Romero) sobre os 50 Etianos e fiquei feliz depois da tristeza de perder nosso colega Satiro (um de meus mais queridos amigos desse tempo maravilhosos). Obrigado a vocês que têm mantidas vivas essas doces lembranças e que Deus abençoe o Satiro e sua família.

Antonio José de Sá

Recebo esta notícia com muita tristeza. Sem palavras.

Emanuel Ribeiro de Almeida

Que descanse em paz, nosso colega Satiro, da nossa terceira turma da ETI. Convivemos na República Poleiro dos Anjos.

Takasi Tsutsumi

Perde-se um bom pedaço da nossa vida.

Giuseppe Fuss

A imagem do Satiro, com o apagador fazendo as vezes de um microfone, quebrando a tensão nas noites de estudo, anteriores a provas importantes. Cantando Elvis Presley. Ele nos alegrava sobremaneira.

Valter Romero (Tico)

Os 50 anos da primeira formatura da ETI Lauro Gomes

- Homenagem aos pioneiros, recado aos contemporâneos
- Entrevistados: professor Jamil Luchezi e Valter Romero
- No ar pelo DGABC TV
- Sintonizem: www.dgabc.com.br



Maurício Silva

LUIZ ROMANO.

As múltiplas atividades de um esportista em São Caetano

O futebol no campo da Memória

O pesquisador Luiz Domingos Romano atua em várias frentes da construção da memória: da revista *Raízes ao Memofut* (Grupo Literatura e Memória do Futebol). Sua coleção de camisetas esportivas vai do nacional ao internacional. Formação profissional: design, pela Faculdade de Desenho Industrial de Mauá. Romano agrega. Divide o que tem. Incorpora. E na reunião dos escritores e intelectuais realizada no *Diário*, dia 21 de janeiro, promoção em conjunto com a Editora Matarazzo, ele esteve presente, formando novos amigos.

ETI. Lembro com a saudade que tínhamos, mas feliz pela história que escrevemos juntos.

Dá impressão que o Satiro, pelo seu perfil de bondade e generosidade, escolheu um momento em que a lacuna por ele deixada seria parcialmente compensada por publicações que enaltecem o nosso passado comum.

É muito difícil vivenciar sentimentos antagônicos, quando na origem dos estímulos está a participação conjunta.

Jose Lutero Rodrigues (aquele etiano que, tantos anos depois, usa a velha e adorada jaqueta da Escola

FALECIMENTOS

DR. TÚLIO NEGRO

(São Caetano, 5-6-1929 – São Paulo, 20-1-2019)

Foram duas homenagens recentes, e em vida, ao Dr. Túlio Negro, filho de São Caetano, toda uma carreira médica dedicada à cidade: uma entrevista de quatro páginas pela revista *Raízes* (dezembro de 2015), assinada pela jornalista e historiadora Mariana Zenara; e a outorga da Medalha dos Autonomistas, pela Câmara Municipal.

Honrarias mais que justas. Dr. Túlio foi uma referência na cidade, já reconhecido em 1963, quando foi eleito médico do ano. E durante toda a sua vida estudou e trabalhou muito. Entre mais de 1.000 candidatos, classificou-se em 56º lugar

no vestibular pela Universidade Federal de São Paulo, turma de 1951.

Como obstetra, tinha catalogado cerca de 2.000 nascimentos só em São Caetano. Entre várias atividades, atuou durante 36 anos na Beneficência Portuguesa de São Caetano, onde ocupou a chefia do serviço de ginecologia. E onde criou a maternidade.

Dr. Túlio Negro era filho de João Baptista Negro e de Helena Razzante Negro. Estava casado há 58 anos com Theresinha Naporano Negro. Tiveram dois filhos, a médica Gisele Negro de Lima, casada com Francisco José Guillen de Lima, pais de Rodrigo; e o advogado Fábio Augusto Negro, pai de Lucas. Dr. Túlio Negro parte aos 89 anos e seu corpo foi conduzido ao crematório de Vargem Grande Paulista.

Santo André

Maria Ferrari Costa, 93. Natural de Amparo (SP). Residia no bairro Jardim, em Santo André. Dia 24. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

São Bernardo

Maria da Conceição de Paulo, 98. Natural de Gouveia (MG). Residia no bairro Cooperativa, em São Bernardo. Dia 23. Jardim da Colina.

São Caetano

Dorival Grava, 73. Natural de São Paulo (SP). Residia no bairro São João Clímaco, em São Paulo (SP). Dia 18. Cemitério das Lágrimas.

Interação com Facebook

‘Um tira quente, bom de investigação’

E a realidade chega na voz do investigador, que se aproxima do delegado para transmitir desgraça. – Doutor, o capeta está solto. Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo *Diário* em 29 de janeiro de 1989. Confirmam a íntegra no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Domingo, 29 de janeiro de 1989 – ano 31, edição 6975

Carnaval 89 – Estrimilique (palhaço andreense) e Constituição concorrem nas ruas; a alegria que falta nas ruas vai sobrar nos salões.

■ Carnaval das noites cariocas, cf. artigo do jornalista Claudete Reinhart na coluna *Encontro*.

Em 30 de janeiro de...

1879 – Notícia publicada em *A Província de São Paulo*: “S. Bernardo – Há justa reclamação para que sejam nomeadas autoridades policiais para aquela freguesia”.

1919 – Recuperado da gripe espanhola, o médico Francisco Perrone reassume o seu gabinete médico em Santo André.

■ A guerra acabou? Do noticiário do *Estado*: revolução na Romênia. Camponeses sublevados. Sangrentos combates em Budapeste. Grande número de mortes e feridos.

Hoje

- Dia Nacional das Histórias em Quadrinhos
- Dia da Saudade
- Dia Internacional da Não Violência e da Paz nas Escolas

Santos do Dia

- Martinha
- Santa Jacinta de Marescotti
- Savina
- Barsimeu

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Diadema

Marieta de Jesus Juanini, 94. Natural de Carmo do Rio Claro (MG). Residia em São Paulo (SP). Dia 22, em São Bernardo. Vale da Paz.

Mauá

Benedito Santos Silva, 83. Natural de Santo André. Residia no Jardim Primavera, em Mauá. Dia 25, em Santo André. Cemitério Santa Lúcia.

Ribeirão Pires

Tereza de Lima Ribeiro, 77. Natural de Itapeva (SP). Residia no Jardim Dois Melros, em Ribeirão Pires. Dia 25. Cemitério São José.